

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Tomaz Silva - Agência Brasil



Temporais marcam 'despedida' atroz do tórrido verão

Temporal deixa rastro de destruição pela cidade

Um rastro de estragos e destruição. Esse é o saldo trágico do temporal – inversão climática súbita, que se abateu sobre o Rio, na noite da última quarta-feira (12). Um breve percurso pelas suas principais vias, nessa quinta-feira (13), permite observar diversos pontos com bolsões d'água, além de inúmeras quedas de árvore e de estruturas, com maior incidência nas zonas Sul e Central da cidade – nas avenidas Presi-

dente Vargas, Salvador de Sá e 31 de Março.

O Centro de Operações Rio (COR) informou que equipes da prefeitura atuam na remoção de um poste que caiu na Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, na Região Central.

Já na Gamboa (Zona Portuária), na Rua do Livramento, agentes removeram uma tela de proteção da obra de um prédio, que se desprendeu e caiu sobre a fiação.

Circo destruído monta vaquinha online

Além de inúmeras quedas de árvores pela capital fluminense, outra ocorrência lamentável foi a destruição do picadeiro de um circo, na Cidade Nova (Centro), voltado a crianças, adolescentes e jovens. "O picadeiro do circo não aguentou a força da chuva e do vento, mas

nossa vontade de continuar sempre será mais forte.", comenta uma publicação, em redes sociais.

Ao informar que "todas as instalações foram interditadas pela Defesa Civil", o circo promoveu uma 'vaquinha' online, que arrecadará fundos para sua reconstrução.

Fábio Caffé - Coordcom - UFRJ



Complexo da Maré tem sido alvo de intensos tiroteios

Combate ao roubo de cargas na Maré deixa bandido morto

Com o objetivo de dificultar a fuga de criminosos, que carregam cargas roubadas para o interior da comunidade, a Polícia Militar realizou, na manhã dessa quinta-feira (13), uma operação no Complexo da Maré (Zona Norte), para instalação de redutores de velocidade, na forma de blocos de concreto, na Vila do João.

Suspeito de envolvimento na morte de dois policiais militares, em 2024, um criminoso morreu. Com ele, foram encontrados: fuzil, rádio comunicador, munições e drogas.

Segundo o comando do 22º BPM, com a colocação dos primeiros redutores na comunidade Nova Holanda, os índices de roubo de carga caíram 100%.

'Operação Espoliador' prende 209

Deflagrada, nessa quinta-feira (13), pela Polícia Civil em todo o estado – com foco em foragidos da Justiça por crimes de latrocínio e receptação – a 'Operação Espoliador' resultou, até o momento, na prisão de 209 pessoas.

A maioria dos crimes seria incentivada por tra-

ficantes, como meio de financiar a atividade de venda de drogas nas comunidades.

Investigações apontam que as facções-alvo da operação respondem por 80% de roubos de veículos e 90% dos roubos de cargas na capital e na Região Metropolitana.

Feminicida é preso em flagrante

Acusado de matar a própria mulher, Arlete Felix da Silva, Hélio de Oliveira da Silva, de 67 anos, foi preso em flagrante, nessa quarta-feira (12), por agentes da 35ª DP (Campo Grande). Após o assassinato, Hélio abandonou o corpo de Arlete em uma rua deserta, cer-

ca de 1 quilômetro de distância da residência do casal, em Campo Grande (Zona Oeste).

Com as investigações, Hélio foi autuado por feminicídio e ocultação de cadáver. Arlete foi sepultada, nessa quinta-feira (13), no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap.

PIB carioca cresceu mais que o brasileiro, no ano passado

Enquanto economia do Rio subiu 3,6%, a nacional registrou alta de 3,4%

Por Marcello Sigwalt

Atestado da pujança econômica da 'Cidade Maravilhosa', o PIB (Produto Interno Bruto) do Rio cresceu, em termos reais (já descontada a inflação), 3,6% em 2024, superando, até mesmo, o avanço da economia nacional, que chegou a 3,4%, de acordo com dados divulgados, recentemente, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A performance positiva do PIB carioca foi medida pelo Indicador de Atividade Econômica do Rio (IAE-Rio) – elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) – que acompanha mensalmente o comportamento da economia local.

Com a mesma periodicidade, a secretaria também divulgou o Indicador de Atividades de Serviços do Rio (IAS-Rio), que tem a mesma finalidade de aferir o comportamento desse setor, incluindo o comércio, considerado o principal segmento da economia carioca. No ano passado, os serviços cresceram 2,8% em termos reais, o que lhe permitiu acumular uma expan-



Agência Brasil

Dinamismo do Rio é fortemente impulsionado pela chamada 'economia criativa'

são 9,5% nos últimos quatro anos (2021-2024).

Economia criativa – O dinamismo econômico da capital fluminense tem contado com o impulso consistente de segmentos como a chamada 'economia criativa' e da área de inovação, observa evento da série 'Reflexões Urbanas', realizado, no final de outubro do ano passado,

pela FGV Conhecimento.

Na oportunidade, o subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação da Prefeitura do Rio, Marcel Balassiano destacou que as duas frentes descritas foram decisivas para indicadores econômicos, como a recuperação do emprego e da renda. "Entre 2021 e 2024, o município registrou um au-

mento de 520 mil pessoas entre a população ocupada, sendo 300 mil empregos formais, elevando o número de ocupados a 3,4 milhões – maior da história da cidade", observou o subsecretário. Após a pandemia, a indústria audiovisual cresceu 56%, nos últimos três anos, com alta 67% na arrecadação de impostos (R\$ 200 milhões).

MAM ganha nova cinemateca!

Nova sala reafirma vitalidade carioca na área cinematográfica

Vicente de Mello - MAM



Recursos de R\$ 390 mil, do programa Viva o Cinema de Rua!, viabilizaram iniciativa

A nova sala de cinema da Cinemateca do MAM (Museu de Arte Moderna), foi entregue, nessa quinta-feira (13). É o sexto cinema de rua revitalizado na cidade.

A obra foi viabilizada com recursos do programa Viva o Cinema de Rua!, lançado em 2023 pela Prefeitura do Rio, por meio da RioFilme, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, mediante a destinação de R\$ 390 mil, provenientes da Lei Paulo Gustavo.

Além disso, a reforma contou com investimentos da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, também por meio da Lei Paulo Gustavo.

A infraestrutura técnica de exibição cinematográfica passou por uma ampla atualização, incluindo a reforma da cabine, a substituição completa do cabeamento elétrico e a renovação dos sistemas de áudio e iluminação.

O espaço também recebeu novos mobiliários para o acolhimento e orientação do público.

O secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, destaca a importância dos investimentos públicos na Cinemateca do MAM: – Temos orgulho de contribuir com a revitalização deste espaço icônico. A modernização fortalece o circuito de cinemas de rua e amplia as possibilidades de formação de público no Museu. Aos 70 anos, a Cine-

mateca do MAM e o Cinema Brasileiro compartilham uma trajetória repleta de nomes como Glauber Rocha, Silvio Tendler e Cacá Diegues.

Muitos espectadores se tornaram produtores, atores e diretores, e agora retornam para assistir e exibir novos filmes. Não existe no Brasil um cinema como a Cinemateca, um verdadeiro patrimônio carioca e uma

janela para o mundo".

O programa Viva o Cinema de Rua! já viabilizou a modernização de outros cinco cinemas de rua na cidade: o Ponto Cine de Guadalupe, o CineCarioca Penha, o Cine Santa, em Santa Teresa, o CineCarioca Nova Brasília no Complexo do Alemão, e o CineCarioca José Wilker em Laranjeiras, todos reinaugurados em 2024.

Ronda Maria da Penha completa quatro anos

A Ronda Maria da Penha, da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, completa, nesta quarta-feira (12), quatro anos de atuação. De 2021 até o último dia 20, foram feitos 58.185 acolhimentos, sem nenhum registro de feminicídio entre as assistidas pelo grupamento especial. No período, 9.114 mulheres receberam proteção da Guarda. Atualmente, 3 mil contam com o apoio da instituição.

A Ronda Maria da Penha atua na fiscalização do cumprimento de medidas protetivas de urgência expedidas pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital. O objetivo é promover a proteção de mulheres que já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar

e prevenir a revitimização.

São consideradas acolhimentos as ações de rondas e visitação às assistidas, realizadas periodicamente pelas equipes de guardas municipais. As mulheres também podem acionar o grupamento em situações emergenciais. Segundo o levantamento do mês passado, foram registradas 110 prisões em flagrante, 43 delas em 2024. Em todas as ocorrências, os agentes garantiram a integridade das vítimas e a condução dos suspeitos à delegacia.

A Ronda conta com três bases operacionais: em São Cristóvão, Madureira e Bangu.

O grupamento possui um efetivo de 104 guardas municipais, que passam por um curso de capacitação.

Bloomberg confere ao Rio a Certificação Ouro

A cidade do Rio de Janeiro foi reconhecida com a Certificação Ouro do programa What Works Cities, da Bloomberg Philanthropies e da organização Results for America. O prêmio internacional destaca cidades que se sobressaem no uso de dados e evidências para aprimorar políticas públicas. Neste ano, apenas nove cidades da América Latina receberam a certificação. No Brasil, Rio de Janeiro e Niterói foram as únicas cidades a receber o prêmio de nível Ouro.

O What Works Cities é uma iniciativa global da Bloomberg Philanthropies em parceria com a Results for America, que apoia cidades com dados que solucionem desafios urbanos e melhorar a vida dos cidadãos. A Certificação

Ouro é concedida às cidades que atingem padrões elevados no uso de dados para embasar decisões e aprimorar serviços públicos.

"Quando os dados orientam os serviços da nossa cidade, não apenas entregamos resultados para a nossa comunidade, mas também reconstruímos a confiança dos residentes. A Certificação What Works Cities mostra que estamos tomando decisões inteligentes, baseadas em evidências, e tornando os moradores parceiros na melhoria da cidade", afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

A certificação reconhece iniciativas inovadoras da Prefeitura do Rio, como a gestão eficiente de dados pelo Instituto Pereira Passos (IPP) e pela Secretaria Municipal de Fazenda, o Data Rio e o programa Territórios Sociais.